



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas, e o caderno da questão dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões dissertativas, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.

Minduim Charles – M. Schulz



(M. Schulz, *Minduim Charles*. <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 23.03.2024)

01. No primeiro quadro, a pergunta da aluna sugere que ela
- (A) considerava o “Hall da Fama do D-” como desprezível.
 - (B) acreditava ter conseguido tornar-se uma aluna comum.
 - (C) tinha a intenção de defender a cooperação nas aulas.
 - (D) pretendia ter um tratamento diferenciado nas aulas.
 - (E) queria que a professora a tirasse do “Hall da Fama do D-”.
02. As informações verbais e não verbais dos dois últimos quadros permitem concluir que a risada exprimiu
- (A) simpatia; a aluna atendeu a sugestão da professora.
 - (B) deboche; a aluna ratificou a sugestão da professora.
 - (C) tédio; a aluna divergiu da sugestão da professora.
 - (D) ironia; a aluna ofendeu-se com a sugestão da professora.
 - (E) medo; a aluna ignorou a sugestão da professora.
03. Na passagem do primeiro quadro “... ainda tenho que fazer as mesmas coisas que os alunos **comuns**?”, o termo destacado é um
- (A) advérbio, remetendo à ideia de simples.
 - (B) adjetivo, remetendo à ideia de conciliador.
 - (C) pronome, remetendo à ideia de desprezível.
 - (D) adjetivo, remetendo à ideia de reais.
 - (E) advérbio, remetendo à ideia de especial.

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 09**.

Os nem-nem

Sem estudo, sem trabalho. Nesse limbo ocioso encontram-se 19,8% dos brasileiros entre 15 e 29 anos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Educação de 2023.

O poder público deve implementar políticas para lidar com o fenômeno, que impacta não apenas a renda de 9,6 milhões de pessoas como produz efeitos no longo prazo – quando se considera o envelhecimento da população brasileira e, conseqüentemente, o processo de perda do bônus demográfico.

A principal causa do abandono escolar é a busca por emprego. O problema é que, com formação precária, os jovens enfrentam dificuldades para conseguir contratação. Assim, é necessário buscar meios de manter os alunos na rede de ensino e acelerar a transição entre estudo e trabalho.

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) preconiza o chamado VET (*vocational education and training*): programas de orientação vocacional aliados a parcerias entre escolas, empresas e indústria para treinamento e contratação de aprendizes. É fundamental, portanto, a integração do ensino técnico ao regular, e o Brasil peca nesse quesito.

Em tramitação no Congresso, a nova versão da reforma do novo ensino médio incentiva a educação profissional. Não é panaceia, mas um passo necessário para mitigar o atraso do país nessa seara.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 29.03.2024. Adaptado)

04. De acordo com o editorial, a problemática brasileira de jovens sem estudo e sem trabalho deve ser entendida como um fenômeno

- (A) comum a todas as sociedades contemporâneas, fruto da perda do bônus demográfico, situação que tenderá a mudar no futuro, quando melhorará a renda de 9,6 milhões de pessoas.
- (B) restrito ao presente, atingindo brasileiros entre 15 e 29 anos que, embora afetados pela perspectiva de baixa renda no futuro próximo, serão economicamente beneficiados na velhice.
- (C) passageiro para os brasileiros entre 15 e 29 anos, já que o envelhecimento da população terá como consequência a abertura de postos de trabalho com salários altos àqueles que estudaram.
- (D) desalentador para a sociedade como um todo, uma vez que o país perdeu o bônus demográfico devido ao envelhecimento da população, o que impacta nas matrículas escolares.
- (E) gerador de incertezas para o presente desse contingente de pessoas, ao se pensar na renda, e, além disso, para o futuro, com suas consequências relativas ao envelhecimento da população.

05. Na análise desenvolvida no editorial, defende-se que o Brasil

- (A) invista na educação profissional no ensino médio.
- (B) desista de implementar o modelo proposto pela OCDE.
- (C) revise a nova versão da reforma do novo ensino médio.
- (D) estimule os jovens a trabalhar antes do ensino médio.
- (E) transfira a profissionalização para o ensino superior.

06. Na passagem – ... um passo **necessário para mitigar** o atraso do país nessa seara. (5º parágrafo) –, a expressão destacada significa:

- (A) imprescindível para discutir.
- (B) importante para analisar.
- (C) secundário para tratar.
- (D) vital para pormenorizar.
- (E) essencial para amenizar.

07. Na passagem – O problema é que, **com** formação precária, os jovens enfrentam dificuldades **para** conseguir contratação. (3º parágrafo) – os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) causa e finalidade.
- (B) companhia e tempo.
- (C) modo e comparação.
- (D) matéria e consequência.
- (E) modo e conformidade.

08. Assinale a alternativa em que o termo destacado é uma conjunção integrante.

- (A) ... que impacta não apenas a renda de 9,6 milhões de pessoas **como** produz efeitos no longo prazo...
- (B) ... **quando** se considera o envelhecimento da população brasileira e, conseqüentemente, o processo de perda do bônus demográfico.
- (C) O problema é **que**, com formação precária, os jovens enfrentam dificuldades para conseguir contratação.
- (D) É fundamental, **portanto**, a integração do ensino técnico ao regular, e o Brasil peca nesse quesito.
- (E) Não é panaceia, **mas** um passo necessário para mitigar o atraso do país nessa seara.

09. A concordância verbal e a concordância nominal atendem à norma-padrão em:

- (A) Sem estudo, sem trabalho. O limbo ocioso contabilizam 19,8% dos brasileiros entre 15 e 29 anos, de acordo com a (Pnad) Educação de 2023.
- (B) O treinamento e a contratação de aprendizes fazem parte dos programas de orientação vocacional estabelecidos em parcerias.
- (C) O envelhecimento da população brasileira e o processo de perda do bônus demográfico precisa ser considerado pelas políticas públicas.
- (D) Jovens que dispõem de formações precária encontram dificuldades para conseguir contratação e, por vezes, abandonam os estudos.
- (E) É necessário políticas para lidar com o fenômeno, que impacta a renda de milhões de pessoas e produz efeitos no longo prazo.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 12.

O trocador olhou, viu, não aprovou. Daquele passageiro, escanchado placidamente no banco lateral, escorria um fio de água que ia compondo, no piso do ônibus, a microfigura de uma piscina.

– Ei, moço, quer fazer o favor de levantar?

O moço (pois ostentava barba e cabeleira amazônica, sinais indiscutíveis de mocidade) nem-te-ligo.

O trocador esfregou as mãos no rosto, em gesto de enfado e desânimo, diante da situação tantas vezes enfrentada, e murmurou:

– Esses caras são de morte.

Devia estar pensando: Todo ano a mesma coisa. Chegando o verão, chegam problemas. Bem disse o Dario, quando fazia gol no Atlético Mineiro: Problemática demais. Estava cansado de advertir passageiros que não aprendem como viajar em coletivo. Não aprendem e não querem aprender. Tendo comprado passagem por 65 centavos, acham que compraram o ônibus e podem fazer dele casa da peste.

(Carlos Drummond de Andrade, "Recalcitrante".
Em: *As palavras que ninguém diz*, 2011. Adaptado)

10. De acordo com o texto, o trocador desaprovou o comportamento do passageiro porque este

- (A) se sentou de modo inadequado.
- (B) deixou de pagar a passagem.
- (C) estava molhando o coletivo.
- (D) pegou o coletivo errado.
- (E) dormia durante a viagem.

11. Considere as passagens:

– Ei, moço, quer fazer o favor de levantar?

O moço (pois ostentava barba e cabeleira amazônica, sinais indiscutíveis de mocidade) nem-te-ligo.

O emprego de vírgulas, na primeira passagem, e o de parênteses, na segunda, justificam-se, correta e respectivamente, como recursos de pontuação para separar:

- (A) vocativo; expressão explicativa.
- (B) aposto; expressão corretiva.
- (C) sujeito da oração; expressão conclusiva.
- (D) advérbio; expressão explicativa.
- (E) pronome; expressão corretiva.

12. Zeloso _____ coletivo, não _____ o trocador com o passageiro sentado e escanchado no banco lateral. Dirigiu-se, então, _____ ele: "Ei, moço, quer fazer o favor de levantar?" Ignorado, o trocador levou as mãos _____ face, em gesto de enfado e desânimo.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) para o ... se conformou ... à ... a
- (B) com o ... se conformou ... a ... a
- (C) do ... conformou-se... a ... à
- (D) no ... conformou-se ... à ... à
- (E) pelo ... se conformou ... a ... à

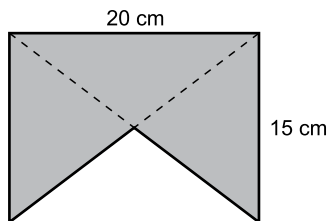
13. Mariana realizou uma tarefa em duas etapas: a primeira etapa foi das 8h30 às 13h15, e a segunda etapa foi das 15h40 às 18h55. Se ela tivesse realizado a tarefa em três etapas de iguais períodos de tempo, cada etapa seria de
- (A) 3 horas e 21 minutos.
 - (B) 3 horas e 14 minutos.
 - (C) 3 horas e 05 minutos.
 - (D) 2 horas e 53 minutos.
 - (E) 2 horas e 40 minutos.
14. Tem-se certa quantidade de bombons, menor que 200 unidades, à qual, se fossem adicionadas 3 unidades, então o total poderia ser dividido em saquinhos, todos com a mesma quantidade de bombons, sendo cada um com 6, ou cada um com 7, ou cada um com 8 bombons sem sobra. Dividindo-se a quantidade de bombons que se tem em saquinhos com 10 bombons cada, o número de bombons que sobrar será igual a
- (A) 6.
 - (B) 5.
 - (C) 4.
 - (D) 3.
 - (E) 2.
15. Considere as informações da seguinte tabela, elaborada a partir das respostas que os alunos deram a uma professora para a pergunta “Quantos irmãos você tem?”.

Número de irmãos – alunos do 4º ano A	
Nenhum irmão	5
Apenas 1 irmão	6
Apenas 2 irmãos	12
Mais de 2 irmãos	2

Com base nas informações da tabela, a professora representará, na lousa, um gráfico de setores, conhecido como gráfico de pizza. Sendo assim, o setor que representará a resposta “Nenhum irmão” deverá ter um ângulo central com medida igual a

- (A) 20°
- (B) 40°
- (C) 57°
- (D) 72°
- (E) 99°

16. Em determinado dia, em uma sala de aula, faltaram 3 alunos, o que correspondeu a 12% do número de alunos que estavam presentes. O número total de alunos matriculados nessa sala de aula é
- (A) 25.
(B) 26.
(C) 27.
(D) 28.
(E) 29.
17. De acordo com informações que constam na página eletrônica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no município de Ilhabela, pode-se concluir que, em 2021, adicionados os números de matrículas efetuadas nos Ensinos Fundamental e Médio, o total era de 6559 matrículas, e, subtraído o número de matrículas efetuadas no Ensino Médio do número de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental, a diferença era de 3825 matrículas. Naquele ano, se o número de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental tivesse sido uma unidade menor, então a razão entre ele e o número de estabelecimentos de Ensino Fundamental existentes no município teria sido 179. Isso significa que, de acordo com o IBGE, em 2021, o número de estabelecimentos de Ensino Fundamental em Ilhabela era igual a
- (A) 28 escolas.
(B) 29 escolas.
(C) 30 escolas.
(D) 31 escolas.
(E) 32 escolas.
18. Em uma aula de artes, cada aluno de uma sala de aula recebeu uma folha retangular de cartolina, com comprimento de 20 cm e largura de 15 cm, medidas essas não identificadas aos alunos. O objetivo era que os alunos traçassem as duas diagonais da folha e recortassem uma parte específica, fazendo com que a folha ficasse no formato do pentágono apresentado na figura a seguir.



Após deixar a folha no formato do pentágono anteriormente apresentado, o aluno precisava medir o perímetro da figura formada, sendo a resposta correta:

- (A) 225 cm.
(B) 195 cm.
(C) 75 cm.
(D) 60 cm.
(E) 50 cm.

19. No início do ano letivo, um professor desenvolveu uma atividade, pedindo para que cada aluno de uma sala de aula conversasse com cada colega da sala e anotasse as principais qualidades desse colega em cartões distribuídos. Ao final, a tarefa proposta foi que cada aluno escrevesse o nome e as qualidades anotadas de cada colega da sala de aula utilizando um cartão para cada colega. A atividade foi plenamente realizada, ou seja, cada aluno escreveu um cartão para cada colega da sala de aula, o que resultou em um total de 650 cartões, dos quais, cada aluno recebeu os cartões com o seu nome. Logo, a quantidade de cartões que cada aluno recebeu com o seu nome foi igual a

(A) 25.

(B) 26.

(C) 27.

(D) 28.

(E) 29.

20. Na avaliação de matemática de um 3º ano, onze alunos tiraram nota 10,0, oito alunos tiraram nota 9,0, e os demais alunos tiraram nota 8,0, o que fez com que a média aritmética simples das notas dessa avaliação fosse igual a 9,2. A quantidade de alunos que fez essa prova foi igual a

(A) 15.

(B) 20.

(C) 25.

(D) 30.

(E) 35.

21. Luciana é servidora pública do Município de Ilhabela e foi diagnosticada com dengue, o que ensejou seu afastamento do trabalho por 07 dias corridos, conforme determinado em atestado médico devidamente assinado e datado, mas sem indicação da CID. Após o fim do afastamento, Luciana voltou ao trabalho e só então comunicou o motivo da ausência e apresentou o atestado à sua chefia imediata.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 1.326, de 26.10.2018, é correto afirmar que

- (A) as faltas de Luciana serão consideradas como justificadas, ainda que ela tenha entregado o atestado fora do prazo legal, que é de cinco dias corridos.
- (B) Luciana deveria ter comunicado o motivo da ausência à sua chefia imediata no mesmo dia ou até um dia posterior à data do atestado, caso estivesse impossibilitada, motivada e comprovadamente, de comunicar imediatamente.
- (C) a lei complementar municipal exige que o atestado esteja assinado, datado e com indicação da CID, e as faltas de Luciana serão consideradas como injustificadas.
- (D) como Luciana não comunicou o motivo da ausência imediatamente à sua chefia imediata e como encaminhou o atestado depois de quarenta e oito horas de sua emissão, as faltas serão consideradas como injustificadas e ela terá o desconto em sua remuneração.
- (E) Luciana desrespeitou os prazos contidos na legislação e, como faltou sete dias consecutivos, deverá ser suspensa das atividades por igual prazo, com redução dos seus vencimentos.

22. Luísa é professora do Município de Ilhabela, com expediente de segunda à sexta-feira, e, em decorrência das atividades do dia do ensino, ela foi convocada para prestar serviço durante quatro horas no sábado. Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 1.326, de 26.10.2018, é correto afirmar que Luísa

- (A) não fará jus a adicional pela prestação de serviços extraordinários, pois o serviço se relaciona diretamente com seu trabalho.
- (B) terá direito a um dia inteiro de folga, que deverá ser gozada em até 30 dias após a prestação do serviço extraordinário.
- (C) fará jus a adicional pela prestação de serviços extraordinários, e o cálculo do valor devido levará em consideração o acréscimo de 100% (cem por cento) em relação ao seu valor-hora padrão.
- (D) terá direito a meio período de folga, além do acréscimo do adicional de horas extras, que corresponde ao acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o seu valor-hora padrão.
- (E) fará jus a adicional pela prestação de serviços extraordinários, e o cálculo do valor devido levará em consideração acréscimo de 50% (cinquenta por cento) em relação à hora normal de trabalho.

23. A respeito das licenças e férias, assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Complementar nº 1.326, de 26.10.2018.

- (A) O servidor efetivo ou comissionado que se casar fará jus à licença de até sete dias consecutivos, incluindo o dia de celebração do casamento, sem prejuízo remuneratório.
- (B) A licença por motivo de doença de filho será sem prejuízo da remuneração por até trinta dias de ausência, consecutivos ou não.
- (C) O servidor que, em um ano, ausentar-se por período superior a quinze dias, em razão de licença por doença de cônjuge, terá prejudicado o cômputo de período aquisitivo, para fins de gozo de férias.
- (D) A licença para trato de interesses particulares será concedida sem prejuízo da remuneração do servidor efetivo.
- (E) Não terá direito a férias o servidor que, no decurso do período aquisitivo, sofrer pena de suspensão superior a cinco dias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. Considere que Paula é diretora da Unidade Escolar Estrela de Ilhabela e está com problemas de saúde, motivo pelo qual foi afastada na data de hoje pelo médico. Mauro, docente titular da referida escola, sofreu um acidente hoje e foi afastado por 15 dias.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Municipal nº 1.327, de 26.10.2018, é correto afirmar:

- (A) ocorrerá a substituição temporária de Mauro, a qual será atribuída, preferencialmente, ao docente em situação de excedência.
- (B) a função de confiança ocupada por Paula não admite substituição temporária, motivo pelo qual, em razão do seu afastamento, deverá ser exonerada do cargo de diretora.
- (C) como o afastamento de Paula é por prazo indeterminado, ela poderá continuar no cargo por até 180 dias, que é o prazo máximo a que a lei limita a substituição de Diretor de Unidade Escolar.
- (D) ocorrerá a substituição eventual de Mauro, a qual será atribuída, preferencialmente, aos docentes titulares de classes ou aulas, por meio de ampliação de jornada de trabalho.
- (E) a substituição de Paula será feita automaticamente pelo coordenador pedagógico, salvo se a unidade escolar não contar com a função em questão.

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Municipal nº 1.327 de 26.10.2018.

- (A) A Classe de Gestão Educacional é composta por duas funções de confiança, quais sejam, Diretor de Unidade Escolar e Supervisor de Ensino.
- (B) O Perfil Professor de Educação Básica I – PEB I é direcionado para exercício da docência na Educação infantil, nos Ciclos I e II do Ensino Fundamental e na Educação Inclusiva.
- (C) Os docentes em situação de excedência poderão retornar à unidade escolar de origem, no caso de abertura de novas salas de aulas, durante cinco anos da data de declaração de excedência.
- (D) O Profissional do Magistério que ingressar na especialidade educação inclusiva será enquadrado no Grau A do Nível III, em razão da qualificação exigida para seu ingresso.
- (E) O readaptado não pode, sob qualquer pretexto, negar-se a se submeter à inspeção médica periódica, que será realizada mediante norma estabelecida pela Secretaria Municipal de Administração.

26. Ainscow (2009) resgata algumas concepções de inclusão, sendo uma delas compreendida como resposta a exclusões disciplinares. A autora observa que, em lugares em que este modo de compreensão dos processos inclusivos predomina, sua conexão está bem próxima

- (A) do sucesso acadêmico.
- (B) do mau comportamento.
- (C) da abordagem científica.
- (D) da concepção da UNESCO sobre inclusão.
- (E) da superação efetiva dos problemas enfrentados.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 27 e 28.

Os professores de uma escola pública têm discutido a implementação de ciclos de ensino, preocupados em assegurar a democratização da escola. Debateram coletivamente o texto de Alavarse (2009), o que os levou a pensar as “implicações sociais, ulteriores, dos resultados escolares e, sobretudo, [...] as altas e persistentes taxas de reprovação e abandono escolares em todas as séries do ensino fundamental”. Isso porque Alavarse (2009) critica diferentes práticas avaliativas escolares em um contexto em que a escola é obrigatória. A equipe passou a compreender aspectos mais complexos e aprofundados sobre as razões e consequências da obrigatoriedade do ensino.

27. Ao compreender corretamente o que defende Alavarse (2009) como “o grande objetivo de uma escola que se impõe como necessária socialmente”, a equipe deve assumir seu compromisso com a

- (A) igualdade de resultados, para que todas as crianças ascendam a patamares indispensáveis da vida social.
- (B) responsabilização dos alunos, para que seus resultados escolares sejam efetivamente perseguidos pelas crianças e suas famílias.
- (C) seriação, para que o modelo de estrutura da escola seriada assegure a qualidade da escola, arriscada pelo modismo dos ciclos.
- (D) formação de uma elite, para que haja cidadãos habilitados a zelarem pela condução da democracia.
- (E) livre iniciativa dos agentes escolares, para que se possa efetivar o direito à educação por meio da ruptura com sua obrigatoriedade.

28. Em sequência, os professores debateram o texto de Barbosa (2007), visando ampliar suas perspectivas a respeito da obrigatoriedade da escola. Sublinharam a passagem em que se narra a centralidade da escola enquanto instituição social que veicula a cultura considerada “legítima” de forma homogênea, desconsiderando as culturas “não legítimas” ou “não-hegemônicas”. Se seguir a discussão da autora, o grupo pode analisar essa forma de escolarização como

- (A) oportunidade de promoção da cultura erudita pela qual se liberam as massas de suas manifestações de cultura popular, mais limitadas como expressões estéticas, mesmo que tenham algum valor político de participação.
- (B) um método de justiça social pelo qual se rompe com a desigualdade econômica por meio do acesso igualitário às culturas escolares, permitindo uma sociedade efetivamente orientada para o mérito.
- (C) conquista das classes desfavorecidas pela qual se rompe com a dependência da filantropia aristocrática, gerando a autonomia dos agentes locais na transformação de sua própria condição.
- (D) um processo de “colonização” pelo qual passaram, obrigatoriamente, as crianças de todas as classes sociais, bem como as pessoas adultas das classes populares para poderem pertencer ao mundo industrializado.
- (E) uma modalidade de educação como prática da liberdade pela qual se empoderam os diferentes públicos atendidos pela escola por meio da aculturação promovida pelo currículo.

29. Benevides (1996) conceitua a educação para a democracia (EPD), destacando seus elementos constitutivos. Um deles é a educação moral, que se vincula a uma didática de valores democráticos e republicanos, cuja formação depende fundamentalmente

- (A) do componente emocional.
- (B) da aprendizagem intelectual.
- (C) tanto de sentimentos quanto de razão.
- (D) tanto da religião quanto da família.
- (E) do ensino legal e normativo da cidadania.

30. Leia o excerto adaptado de Berbel (2011).

_____ são aprendidas/aprendidos para serem utilizadas/utilizados na ação e _____ são aprendidas/aprendidos para guiarem a ação. Quando se combinam com a motivação e se mostram satisfatórias/satisfatórios, o sujeito percebe que foi ele quem causou a mudança desejada. Em decorrência dessa percepção, seus comportamentos podem ser intrinsecamente motivados, fixando metas pessoais, demonstrando seus acertos e dificuldades, planejando as ações necessárias para viabilizar seus objetivos e avaliando adequadamente seu progresso.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) As estratégias ... as técnicas
- (B) As teorias ... os comportamentos
- (C) As determinações morais ... as determinações éticas
- (D) As expectativas internas ... as expectativas externas
- (E) Os hábitos ... os conhecimentos

31. Uma professora do ensino fundamental notou que as classes de reforço da escola pública em que trabalha são predominantemente ocupadas por crianças do sexo masculino, negros e pobres. Diante de seu incômodo, passou a pesquisar sobre o tema, quando se deparou com o artigo de Carvalho (2003). Após essa leitura, a professora deve concluir, com a autora, que a questão do fracasso escolar ainda

- (A) ocorre pela falta de valorização da escola e do trabalho docente por seu alunado e, mais recentemente, até por suas famílias.
- (B) persiste, existindo nas escolas por conta do despreparo teórico de grande parte dos agentes escolares, cujas práticas não têm fundamento conceitual.
- (C) depende do esforço e do empenho de cada aluno, contanto que seja assegurada uma educação de qualidade para que esta responsabilização seja justa.
- (D) exige articular a temática de classe, tradicionalmente mobilizada para pensá-lo, com outras hierarquias sociais, como as questões de gênero.
- (E) tem como causa principal o uso insistente de práticas da pedagogia tradicional, que desconsidera o aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

32. Cavaliere (2014), ao concluir sua discussão a respeito da implementação das escolas públicas em tempo integral (ETIs), distingue duas concepções que podem prevalecer: uma que se limita “a ser mais um dispositivo de atendimento às crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social ou educacional”; e outra cuja oferta promove “uma educação ampliada, multidimensional e democrática”. Para a autora, a prevalência de uma dessas concepções depende, na prática, do seu desenvolvimento por parte
- (A) de parcerias público-privadas.
 - (B) de monitores e voluntários.
 - (C) dos municípios e estados.
 - (D) da sua equipe local de professores.
 - (E) de assessores e consultores especialistas.
33. Ferreira (1993) dividiu a escrita infantil, do ponto de vista construtivo, em três grandes períodos. A autora afirma que, frente a diversos meios culturais, situações educativas e línguas, a escrita infantil segue uma linha de
- (A) evolução regular.
 - (B) caráter variável ou relativista.
 - (C) raciocínio predeterminada pelo adulto.
 - (D) processos altamente subjetivos, logo, incomparáveis.
 - (E) organização metódica, ou seja, do menor para o maior (como das letras para as palavras).
34. Clarice é uma experiente professora e tem trabalhado com crianças de terceiro ano do ensino fundamental. Ela percebe que, cada vez mais, seus alunos estão imersos em um novo contexto de exposição de linguagens, muito mais complexo do que no início de sua carreira. Consultando o artigo de Frade, Araújo e Glória (2018), a professora se deparou com a ideia de que, no letramento digital, é preciso favorecer “o uso da multimodalidade e de recursos semióticos”. Assim, Clarice entendeu corretamente que deve alterar suas atividades e propostas, pensando que estas devem estabelecer relações com
- (A) um tipo específico de escrita por vez, seja voltado a um suporte tradicional, seja voltado a um suporte digital.
 - (B) os novos tipos de textos presentes na cultura escrita digital.
 - (C) os sujeitos produtores da cultura para enunciarem diretamente suas intencionalidades comunicativas.
 - (D) as formas tradicionais de leitura, substituídas por esse contexto.
 - (E) um legado de cultura escolar que é perene e autônomo no tempo-espaço.
35. A luta pela liberdade é um fundamento da pedagogia de Paulo Freire, como se vê em *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar* (1997). Para o autor, essa luta pela liberdade como processo é possível porque, como seres humanos, somos
- (A) programados, mas não determinados.
 - (B) individualistas, sem aceitar nenhum vínculo social.
 - (C) livres de quaisquer condicionantes em nossa existência.
 - (D) orientados geneticamente para a sobrevivência do mais forte.
 - (E) livres de contradições e imersos em harmonia na convivência com o outro.
36. Quando se afirma que, para Wallon (La Taille, Oliveira e Dantas, 1993), o ser humano é organicamente social, isso significa que
- (A) sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para se atualizar.
 - (B) qualquer estrutura universal é inexistente ou inoperante no ser humano.
 - (C) a genética se sobrepõe à cultura, impondo os modos de relacionamentos como sociais.
 - (D) o ato mental é desarticulado, segundo o ponto de vista psicogenético, do ato motor.
 - (E) a imitação social é o fim último do desenvolvimento, substituindo a representação pela reprodução social.
37. Em uma reunião de trabalho pedagógico coletivo, discutiu-se a proposta de realização de um estudo do meio com as crianças do primeiro ano do ensino fundamental, tendo como *locus* o próprio quarteirão da escola. Um dos professores afirmou “um quarteirão é um lugar pobre para a realização da nossa atividade, se quisermos baseá-la nesse método”. Do ponto de vista defendido por Lopes e Pontuschka (2009), essa é afirmação é
- (A) acertada, porque há lugares intrinsecamente privilegiados para a realização do estudo e outros mais desfavorecidos, que comprometem a implementação do método.
 - (B) acertada, porque os arredores da escola já são de conhecimento prévio dos alunos e, por isso, pouco acrescentam em seu desenvolvimento e aprendizagem.
 - (C) acertada, porque espaços muito pequenos, como um quarteirão, uma rua ou um bairro, necessariamente carecem da complexidade exigida pelo método e seus alcances.
 - (D) equivocada, porque a rigor não há lugares bons ou ruins em si, sendo o desafio desenvolver processos que dialoguem com a paisagem, seus problemas e sujeitos.
 - (E) equivocada, porque a escolha deve ser fortuita, ou seja, operar com base no que emerge no momento e interação dos sujeitos, sem preparações prévias, dando vazão a um currículo aberto.

38. Mantoan (2013), no contexto das discussões sobre inclusão na educação, problematiza as complexas articulações entre identidade e diferença. Para a autora, “diferenciar para incluir é possível”, sendo essa possibilidade atrelada
- (A) à igualdade da ação, ou seja, estendida a todos e não apenas ao aluno especial.
 - (B) ao dever de segregar na escola para agregar futuramente na sociedade.
 - (C) ao direito de escolha ou não dessa diferenciação.
 - (D) ao legalmente estipulado, recusando-se qualquer ajuste não previsto pelas normas.
 - (E) à restrição de conteúdos e atividades diante dos limites do aluno.
39. Considere o excerto adaptado de Moreira e Candau (2007):
- Trata-se do potencial que o currículo possui de tornar as pessoas capazes de compreender o papel que devem ter na mudança de seus contextos imediatos e da sociedade em geral, bem como de ajudá-las a adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para que isso aconteça. Sugere, portanto, conhecimentos e experiências que contribuam para formar sujeitos autônomos, críticos e criativos que analisem como as coisas passaram a ser o que são e como fazer para que elas sejam diferentes do que hoje são.
- Assinale a alternativa que identifica corretamente essa descrição, segundo o documento.
- (A) Interdisciplinaridade.
 - (B) Aprendizagem.
 - (C) Transposição didática.
 - (D) Cultura escolar.
 - (E) Relevância.
40. Nóvoa (2009) discute um elemento que está no cerne da identidade docente: a constatação de que “o professor é a pessoa, e que a pessoa é o professor”. Diante disso, importa que os professores se preparem para
- (A) o esforço de trocar a pessoalidade de si pela profissionalidade da categoria docente.
 - (B) um trabalho de autorreflexão e de autoanálise, ou seja, um trabalho sobre si próprios.
 - (C) a defesa da intuição docente frente aos conhecimentos de matrizes técnicas ou científicas.
 - (D) a aceitação de um ofício que é mais arte do que profissão, ou seja, em que prevalece o talento sobre a formação.
 - (E) a necessária abdicação do que somos em nome do que os outros são e serão.
41. Flávia é professora e tem especial interesse no ensino da matemática segundo uma perspectiva construtivista. Ela passou a perceber que os alunos apresentam diversas maneiras de conhecer (implícitas, conscientes, explícitas) relacionadas a um saber matemático. De acordo com Panizza (2006), essas diversas maneiras de conhecer devem ser
- (A) adotadas, independentemente de sua efetividade, por se tratarem de procedimentos e representações não-convencionais dos alunos.
 - (B) substituídas gradualmente por saberes matemáticos convencionais, devido à maior segurança e eficiência destes.
 - (C) consideradas constitutivas do sentido dos conhecimentos que os alunos constroem.
 - (D) abandonadas após a alfabetização matemática, quando os conhecimentos se tornam muito complexos para serem construídos sem o uso das convenções.
 - (E) reservadas como estratégias individuais, evitando seu compartilhamento com a turma para não confundir a construção coletiva do conhecimento pelos alunos.
42. Paro (2001) discute o papel da administração frente ao escopo da gestão escolar. O autor entende que a administração tem uma característica básica de
- (A) neutralidade.
 - (B) mediação.
 - (C) burocracia.
 - (D) tecnicidade.
 - (E) dominação.
43. Ao tematizar a alfabetização científica, Sasseron e Carvalho (2011) observam um pressuposto que assumem para o ensino de Ciências. Para as autoras, deve-se partir de
- (A) ideias de senso comum e bastante concretas para gradualmente se estabelecer a abstração científica, isto é, a rejeição dos saberes sociais por aqueles que resultam dos procedimentos e descobertas da Ciência.
 - (B) uma racionalidade crítica em direção a uma racionalidade instrumental sobre o mundo, pois esta é mais adequada à lógica objetiva e aplicada dos conhecimentos científicos.
 - (C) atividades problematizadoras que integrem diferentes áreas da vida, reconhecendo a presença das ciências e seus produtos no cotidiano e, portanto, sua estreita relação com nossa vida.
 - (D) um reconhecimento do lugar das ciências como produtoras de certezas humanas, isto é, da superioridade desses saberes ante os demais, dado o rigor metodológico com que são gerados.
 - (E) teorias, textos e fontes científicos, apresentados desde o início da escolarização, permitindo uma formação de ponta, conforme se demanda no contexto de intensa inovação tecnológica da atualidade.

44. De acordo com Veiga (2009), “o projeto político-pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, contempla em suas reflexões a questão da educação de qualidade”. A autora afirma que as dimensões indissociáveis da educação de qualidade são
- (A) o currículo e o programa (ou plano de ensino).
 - (B) a estratégica, a técnica (ou tática), e a operacional.
 - (C) a eficiência coletiva e a autoeficácia.
 - (D) a formal (ou técnica), a social, e a política.
 - (E) os indicadores externos e os critérios internos de autoavaliação.
45. Silva (2016) resgata as contribuições de Arendt, Durkheim e Gramsci para discutir a transmissão cultural que ocorre nas escolas. Após essa revisão, o autor conclui que “nosso desafio está em potencializar a escolarização e suas formas de
- (A) desenvolvimento humano, o que significa – antes de mais nada – operar com os saberes que são construídos pelos alunos, rejeitando essa função da transmissão cultural legada à escola”.
 - (B) promoção da igualdade social, feito a ser realizado por meio da fixação e delineamento dos conhecimentos a serem ensinados na escola, recusando sua transformação, que quase sempre resulta de modismos pedagógicos”.
 - (C) transformação individual, tendo em vista que o indivíduo é o núcleo do processo pedagógico e seu fim, o que depende da recusa ao mundo público”.
 - (D) transmissão cultural como uma tarefa do nosso tempo, que produza experiências escolares agenciadoras de confrontos entre o mundo público e a produção de coisas novas e livres a partir dele”.
 - (E) democratização do acesso à escola como base da construção de um mundo conservador, compreendido aqui como aquele que deve renunciar às mudanças devido à crise climática e social, protegendo o planeta e seus habitantes”.
46. Weisz (1999) sintetiza dois tipos de correção: uma que é “sobre o produto final” e outra que “é sobre o processo de aprendizagem”. Tendo em vista a perspectiva de correção defendida pela autora, assinale a alternativa correta.
- (A) A correção sobre o produto final é mais eficiente para a aprendizagem, pois assegura um resultado livre de erros.
 - (B) É fundamental que a correção aconteça no momento em que o aluno comete o erro, sendo o apontamento posterior de pouca valia.
 - (C) Aprender consiste fundamentalmente em substituir respostas erradas pelas certas, o que identifica a prática do professor com o trabalho de corrigir o aluno.
 - (D) Um erro não corrigido fica gravado na memória do aprendiz, o que torna a correção um trabalho pedagógico de impacto duradouro.
 - (E) Focar no processo de aprendizagem é fundamental porque corresponde à intervenção que se espera do professor.
47. O artigo 4º da Resolução CNE/CEB nº 01/2021 estabelece que os cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidos por meio da Educação a Distância (EaD) sejam ofertados
- (A) a todos os estudantes acima de 21 anos em todas as etapas da educação básica, visando à inserção profissional.
 - (B) com duração até 20% menor do que a estabelecida para o mesmo segmento na modalidade presencial.
 - (C) apenas nos componentes de formação geral, sendo os itinerários formativos necessariamente em modalidade presencial.
 - (D) apenas para componentes da educação profissional, favorecendo o desenvolvimento de profissionais inseridos tecnologicamente.
 - (E) apenas para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, sendo neste segmento limitada ao máximo de 80% da carga horária.
48. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 01/2004 propõe a meta de promoção de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade brasileira, aqui reconhecida especificamente como
- (A) multicultural e pluriétnica.
 - (B) liberal e justa.
 - (C) igualitária e singular.
 - (D) positivista e progressista.
 - (E) desenvolvimentista e democrática.

49. O inciso III do artigo 28 da Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), estabelece que “o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia” seja

- (A) flexibilizado de acordo com as realidades da unidade escolar local.
- (B) regionalizado com vistas a articular os sistemas educacionais e de saúde.
- (C) institucionalizado pelo projeto pedagógico.
- (D) seccionado a partir da tipologia de deficiências vigente.
- (E) uniformizado no sistema público de ensino.

50. A Resolução CNE/CEB nº 7/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos*) trata, em seu artigo 30, importantes aspectos ligados aos três anos iniciais do Ensino Fundamental e sua ligação com linguagens e formas de expressão.

Assinale a alternativa condizente com o que o documento expressa sobre o processo de alfabetização.

- (A) O conceito de alfabetização deve substituir a terminologia do letramento, que se encontra contestada tanto nos meios acadêmicos quanto no dia a dia das escolas de Ensino Fundamental.
- (B) Os três primeiros anos do Ensino Fundamental devem se concentrar, sequencialmente, à Língua Portuguesa (1º ano), à Literatura (2º ano) e à Música (3º ano).
- (C) O aprofundamento das aprendizagens dos estudantes que enfrentarem dificuldades na alfabetização será conduzido por retenção modular, ou seja, por repetição das atividades voltadas exclusivamente a essa competência.
- (D) É obrigatória a adoção, por partes das escolas municipais do país, o regime seriado na organização dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por conta de sua conveniência quanto ao processo de alfabetização.
- (E) Para garantir a continuidade da alfabetização, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção.

